



PRIMEIRA GERAÇÃO MODERNISTA NO BRASIL

AULA DE LITERATURA

Modernismo

Principais ideias

1º fase

- Fase heroica
- Linguagem coloquial e espontânea
- Desvalorização das regras
- Inspiração europeia
- Capacidade expressiva
- Ironia
- sarcasmo
- humor



Namorados

(Manuel Bandeira)

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

— Antônia, ainda não me acostumei com o seu [corpo, com a sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

— Você não sabe quando a gente é criança e de [repente vê uma lagarta listrada?

A moça se lembrava:

— A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

— Antônia, você parece uma lagarta listrada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

— Antônia, você é engraçada! Você parece louca

pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

(Oswald de Andrade)

Erro de português

Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português

Oswald de Andrade

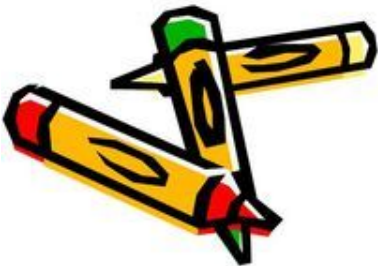
CONTEXTO HISTÓRICO

* A primeira fase do Modernismo no Brasil estende-se de 1922 a 1930. Período em que o Brasil vive o fim da chamada República velha, quando as oligarquias ligadas aos grandes proprietários rurais detinham o poder.



CONTEXTO HISTÓRICO

- **CRISE CAFEIRA EM 1929 (CAFÉ-COM-LEITE)**
- **REVOLUÇÃO DE 1930 (VARGAS GOVERNO PROVISÓRIO)**
- **ASCENSÃO DO PARTIDO NAZIFACISTA**
- **DITADURA DE GETÚLIO EM 1937-1945**
- **2ª GUERRA MUNDIAL**
- **BOMBA ATÔMICA (FINAL DA GUERRA FRIA)**



SEMANA
DE ARTE
MODERNA**A**

S. PAVLO

1977

A **Semana de Arte Moderna**, também chamada de *Semana de 22*, ocorreu em São Paulo no ano de **1922**, nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro, no Teatro Municipal.

Durante os dias de exposição, foram expostos quadros e apresentadas poesias, músicas e palestras sobre a modernidade, o que deixou indignados alguns escritores e artistas de renome.

Considera-se a Semana de Arte Moderna como ponto de partida do **Modernismo** no Brasil.



Artistas idealizadores



- Anita Catarina Malfatti;
- Di Cavalcanti;
- Lasar Segall;
- Tarsila do Amaral;
- Manuel Bandeira;
- Oswald de Andrade;
- Ismael Nery;
- Mario de Andrade;
- Heitor Vila-Lobos.



**VOLTANDO PARA A
LITERATURA...**



Características

- **As principais características da primeira geração modernista são:**
- **Nacionalismo crítico e ufanista**
- **Valorização do cotidiano**
- **Resgate das raízes culturais brasileiras**
- **Críticas à realidade brasileira**
- **Renovação da linguagem**
- **Oposição ao parnasianismo e ao academicismo**
- **Experimentações estéticas**
- **Renovações artísticas**
- **Ironia, sarcasmo e irreverência**
- **Caráter anárquico e destruidor**
- **Uso de versos livres e brancos.**

PRINCIPAIS AUTORES

Na primeira fase do Modernismo, há alguns autores que marcaram o período fortemente, dentre eles pode-se destacar:

- Mário de Andrade;
- Oswald de Andrade;
- Manuel Bandeira.

Em conjunto, foram os três singulares autores, que marcaram a cultura modernista de forma acentuada, com suas obras e expressões únicas.

MÁRIO DE ANDRADE

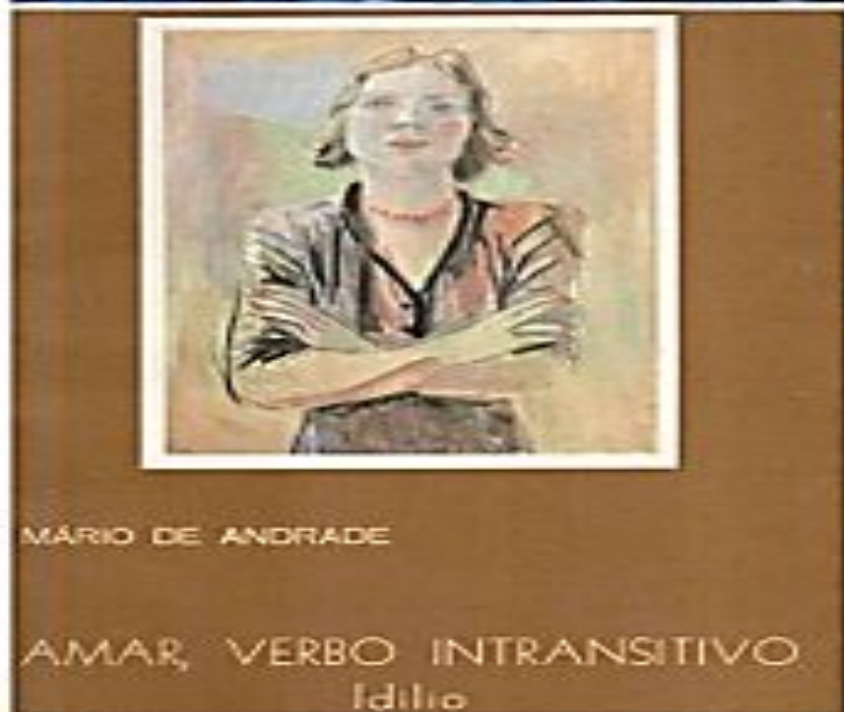
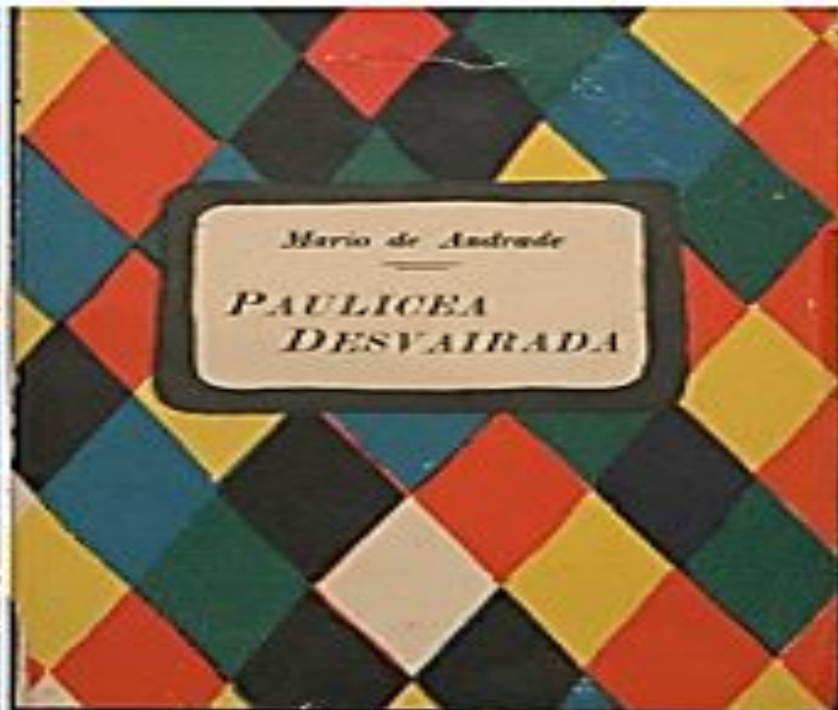
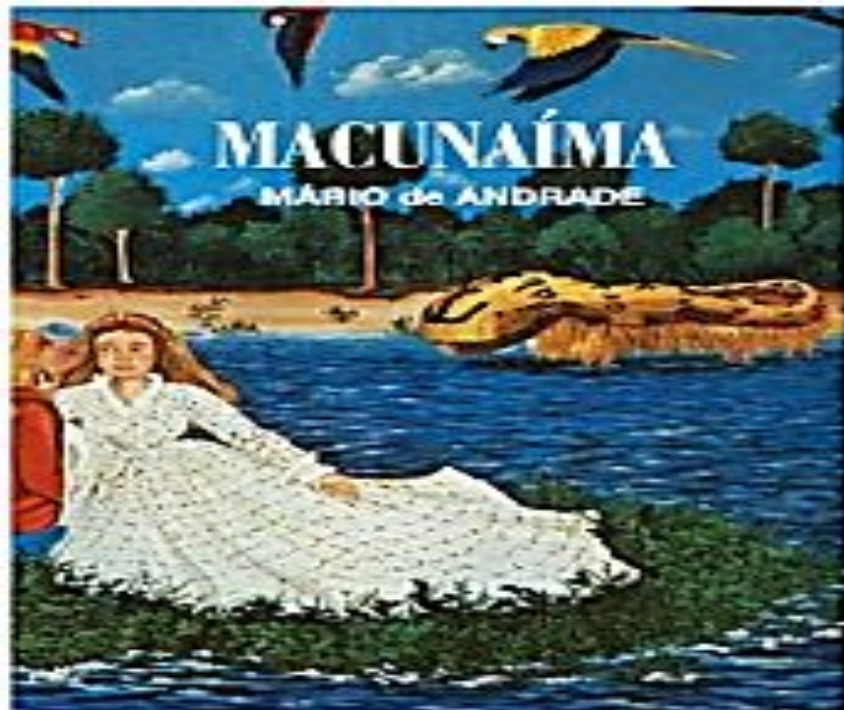
Vida



- ✎ Mário de Andrade nasceu no dia 9 de Outubro de 1893 na cidade de São Paulo
- ✎ O autor dedicou-se ao estudo da música, mas desistiu da profissão depois da perda do irmão mais novo em 1913.
- ✎ Em 1917 teve seu primeiro contato com o modernismo em uma exposição de Anita Malfatti.
- ✎ Em 1920 é apresentado ao público por Oswald de Andrade.



(Mário de Andrade)



Oswald de Andrade



José Oswald de Souza Andrade era de família abastada. Ingressou na Faculdade de Direito do Largo São Francisco (São Paulo) em 1909. (Só se formaria em 1919, quando seria o orador da turma.) Publicou seus primeiros trabalhos em "O Pirralho", semanário paulista de crítica e humor, que ele mesmo fundou em 1911.

Em 1912, viajou para Paris, onde, convivendo com a boemia estudantil, entrou em contato com o futurismo e conheceu Kamiá, mãe de Nonê, seu primeiro filho, nascido em 1914.

Poesia:

Pau-Brasil (1925)
Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade (1927)
Cântico dos cânticos para flauta e violão (1945)
O escaravelho de ouro (1946)

Principais Obras

Humor:

Revista “O Pirralho” — crônicas em português macarrônico sob o pseudônimo de Annibale Scipione (1912 — 1917)

Poesia:

Pau-Brasil (1925)

Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade (1927)

Cântico dos cânticos para flauta e violão (1945)

O escaravelho de ouro (1946)

Manuel Bandeira (1886-1968)



TESTAMENTO

*Criou-me, desde eu menino,
Para arquiteto meu pai.
Foi-se-me um dia a saúde...
Fiz-me arquiteto? Não pude!
Sou poeta menor, perdoai!*

Manuel Bandeira



História de Vida



- Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho nasceu em Recife (1886-1968). Contraindo tuberculose, que, na época, era uma doença fatal, foi tratar-se na Suíça em 1912, o que o pôs em contato com vários escritores franceses pós-simbolistas. Regressou logo, pois estava começando a Primeira Guerra Mundial.
- Bandeira também trabalhou como professor durante algum tempo, mas dedicou a maior parte de sua vida aos livros. Além de escrever poesia, organizou diversas obras e antologias.



Manuel Bandeira

- A poesia como uma saída para o desconsolo da doença.
- Literatura: reflexão sobre a vida, falando sobre suas memórias de menino, registrando cenas do cotidiano e, acima de tudo, aprendendo a lidar com a ameaça da doença e da morte.
- Uma das inovações é o uso que faz da linguagem na apresentação das situações cotidianas.
- A capacidade de ver as cenas prosaicas, as situações mais banais do dia-a-dia filtradas por lentes líricas e de recriá-las poeticamente por meio de uma linguagem simples são as características mais marcantes de sua poesia.



Manuel Bandeira



A cinza das horas, Carnaval
e O ritmo dissoluto

Obrigado

